


BOLETIM TÉCNICO

POR QUE GATOS OBESOS NÃO EMAGRECEM?



A obesidade em gatos é uma condição médica comum que se refere a um acúmulo excessivo de gordura corporal que pode comprometer a saúde e o bem-estar dos felinos. Essa doença pode ser causada por uma série de fatores como dieta inadequada, castração, falta de exercício físico e genética.

A obesidade pode levar a diversas complicações à saúde dos gatos, incluindo doenças cardiovasculares, diabetes mellitus, artrite, problemas respiratórios, lipidose hepática e diminuição da expectativa de vida. Além disso, impacta na qualidade de vida, uma vez que podem ter dificuldades para se movimentar, subir em lugares altos, brincar e até mesmo fazer sua própria higiene, o que pode predispor também ao desenvolvimento de dermatopatias.

Para ajudar a prevenir e tratar a obesidade nos gatos, é importante que os tutores forneçam aos seus animais uma dieta saudável e equilibrada, rica em proteínas e fibras e mais baixas em gorduras e carboidratos. Também é importante estimular exercícios físicos regularmente, como brincadeiras e atividades que demandem gasto energético.

O tratamento é sempre mais difícil do que a prevenção e envolve uma abordagem multifacetada, que inclui mudanças na dieta e no estilo de vida.

Algumas medidas que são obrigatórias para o sucesso no emagrecimento dos felinos são:

1 Atendimento veterinário

Realização de exame físico, avaliação do escore de condição corporal e peso ideal são importantes na consulta. Poderá ser necessário realizar exames para descartar doenças que possam predispor o ganho de peso, bem como tratar doenças decorrentes da obesidade.

2 Mudanças na dieta

A escolha da dieta é fundamental. Ela deve ser hipocalórica e específica para perda de peso, com energia metabolizável preferencialmente até 3.200kcal/kg para alimentos secos. Nesse sentido, a alimentação úmida tem papel fundamental, pois tem baixa caloria (normalmente menos de 900kcal/kg), permitindo assim um alto consumo de alimento e conseqüentemente mais saciedade.

3 Exercício físico

Parte importante e bem difícil considerando que a maioria dos gatos domiciliados são castrados e confinados, sem acesso à rua. Ainda assim, é possível estimular exercícios em pequenos espaços com brinquedos interativos, prateleiras altas e outras formas de enriquecimento ambiental e nutricional.

4 Acompanhamento regular

Retornar ao veterinário preferencialmente 1 vez ao mês aumenta a adesão ao tratamento e mantém o estímulo do tutor.

Esse é um processo lento, mas é importante ter paciência e persistência. A maioria dos tutores que procura um veterinário por causa da obesidade do seu gato, tende a ser colaborativo durante um tempo. Nesse tempo os animais até perdem peso, às vezes 10, 15%. Entretanto, na maioria das vezes deveriam perder muito mais, por isso raramente atingem o peso ideal.

MAS AFINAL, POR QUE OS GATOS OBESOS NÃO EMAGRECEM?

As principais razões são:

1 Falha na prescrição do plano alimentar

Se já é difícil obter sucesso utilizando rações corretas, coadjuvantes, o que dirá se o animal estiver consumindo dieta não recomendada para essa finalidade, como as light ou para animais castrados. As dietas específicas para perda de peso contêm teores adequados de nutrientes que garantem um emagrecimento saudável, sem provocar deficiências nutricionais. Além disso, são hipocalóricas e altas em fibras, o que permite maior ingestão de alimento diário e saciedade. O alimento úmido deve, sempre que possível, ser incluído no plano alimentar. Seria ideal alimentar os animais obesos apenas com alimentação úmida, mas não sendo possível, devemos pensar em mix feeding, que é a oferta de úmido + seco, nas quantidades corretas calculadas.

Abaixo vai um exemplo de como calcular um mix feeding:

Gato obeso	Peso meta:
Macho	7,7kg (9,6kg - 20%)
Castrado	
9,6kg	
ECC 8	
NEPP (necessidade energética de perda de peso)	
= (7,7)0,67 x 60 = 236kcal/dia	

Utilizando um exemplo de sachê de manutenção, com aproximadamente 900kcal/kg, o primeiro passo é definir quantas calorias contém em um sachê com 85g, através de regra de três:

$$\begin{array}{r} 900\text{kcal} \text{ — } 1000\text{g} \\ X \text{ — } 85\text{g} = 76,5 = 77\text{kcal} \\ \text{(1 sachê)} \end{array}$$

Sendo assim, das 236kcal diárias que o animal deve receber, 77kcal serão fornecidas através do sachê, portanto, sobram 159kcal para serem fornecidas via ração seca. Se, por exemplo, uma ração seca contém 3.000kcal/kg, também é possível definir quanto o animal irá consumir através de regra de três:

$$\begin{array}{r} 3.000\text{kcal} \text{ — } 1000\text{g} \\ 159\text{kcal} \text{ — } x = 53\text{g} \end{array}$$

A prescrição para esse paciente ficaria assim:

53g de alimento seco + 1 sachê de 85g ao dia
↓
Dividir em 4 - 5 refeições

Optando-se por alimentação **EXCLUSIVAMENTE** úmida nesse caso do exemplo, o alimento escolhido deverá ser um específico para perda de peso, coadjuvante.

2 Dificuldades no manejo alimentar

A partir de 2 gatos em casa, os tutores já encontram dificuldades para controlar o consumo de alimento diário de cada um, pois é necessário separá-los ou definir horários para alimentação. Infelizmente, ainda há um consenso de que os gatos precisam ter alimento disponível o dia todo e que essa forma de alimentação respeita seus hábitos alimentares, uma vez que é assim que se alimentariam se estivessem na natureza. Cabe lembrar que na natureza eles são livres, não são castrados, passam se movimentando e caçam diversas vezes ao longo do dia. Então, iremos respeitar seus hábitos alimentares e permitir que se tornem obesos e sofram com todas as consequências decorrentes da obesidade? Ou vale o sacrifício de fazer apenas 3 ou 4 refeições e ter um peso ótimo, saúde e qualidade de vida?

3 Não detalhar o processo ao tutor

É preciso ter balança digital em casa, pois quando se trata de perda de peso em gatos, é **IMPRESINDÍVEL** pesar cada porção de alimento seco oferecida. O sachê deve ser prescrito em quantidades fáceis como 1, 2 ou 3 sachês por dia e nunca em gramas por dia, o que exigiria também a pesagem do alimento úmido. Explicar ao tutor que, se tudo for seguido à risca, a perda de peso esperada é de 0,5% a 1% por

semana. Na minha experiência, a taxa de 1% de perda semanal é possível com gatos de gatil experimental, mas bem raro com gatos domiciliados, cuja taxa costuma ser igual ou abaixo de 0,5% semanal. Devemos fazer com que o tutor se dê conta que, se esforçando ao máximo, o animal levará aproximadamente 40 semanas para perder 20% do peso, ou seja, o processo é bem lento. Já o ganho de peso é muitíssimo mais rápido. Essa dura realidade pode gerar um sentimento desafiador no tutor, que passa a entender a complexidade do processo e o quanto ele deve se comprometer para que obtenha êxito.

4 Não ser 100% sincero com o tutor

Muitos veterinários se sentem constrangidos em dizer para o tutor que o animal está OBESO e usam expressões como “fofinho”, “gordinho”. Essa atitude minimiza a situação e não expõe a gravidade da doença. É preciso, por exemplo, perguntar ao tutor se ele sabe que gatos obesos têm 4x mais chances de se tornarem diabéticos, é preciso falar sobre os riscos da lipidose hepática e principalmente falar sobre o impacto na qualidade de vida e na longevidade.

Tudo isso nos ajuda a ganhar a confiança do cliente e aumentam as chances de adesão ao tratamento. Quando o tutor perguntar: “O animal vai sentir fome, Dra?” A resposta deve ser condizente com a realidade: “Provavelmente sim, alguns animais sentem mais fome, outros menos, mas é preciso que essa restrição seja feita antes que seja tarde”.

É normal o comportamento de mendicância por animais que estão em restrição alimentar. Segundo pesquisas, ao diluir as calorias de um alimento, o gato não compensa a baixa ingestão calórica comendo mais. O volume nesse caso tem muita importância. Portanto, o alimento seco alto em fibra e baixo em caloria pode ajudar, assim como o alimento úmido, pelo alto teor de água e volume, mas o animal irá pedir mais alimento com certeza. Ele está obeso porque come em excesso e é assim que está acostumado, não é de uma hora para outra que irá se acostumar a comer menos.

5 Não saber lidar com as dificuldades e queixas do tutor

Sugerir soluções como: separar os gatos em cômodos diferentes da casa e deixar cada um com seu alimento em quantidade limitada enquanto o tutor trabalha.

Para os que fazem home office, basta estipular horários e alimentar os animais separadamente

ao longo do dia. Se a queixa estiver relacionada à fome, comportamento de mendicância, principalmente de madrugada, 3 atitudes podem ajudar:

- Dar menos alimento durante o dia e mais à noite.
- Colocar o alimento úmido congelado em brinquedo e deixar para que ele brinque/coma durante a noite.
- Aumentar a inclusão de alimento úmido, reduzir a de alimento seco.

Estudos demonstraram que dietas altas em água levam à diminuição na ingestão calórica voluntária em gatos. Outro estudo, além de concluir que os gatos ingeriram menos calorias consumindo alimentos úmidos quando comparado ao seco, também observou que os animais perderam peso, ou seja, o impacto do conteúdo de água na densidade energética e no consumo de alimentos pode ajudar a promover a perda de peso. Por esse motivo é fundamental a inclusão de alimentos como o sachê, que contém em torno de 80% de água na sua composição.

6 Tutor não segue à risca o prescrito

Essa é, de fato, a parte em que o veterinário não consegue interceder. É cansativo para o tutor, precisamos nos solidarizar e procurar solucionar as dificuldades da melhor maneira possível e incentivá-lo a continuar, mesmo que o processo se torne mais lento que o esperado. Se o gato perder um pouco de peso, mas estagnar e o tutor desistir de seguir com o programa, a reeducação alimentar e as mudanças de atitude já terão valido a pena. As chances desse animal engordar novamente poderão ser menores, uma vez que o tutor aprende a ter consciência e conhece o caminho para uma alimentação correta e saudável.

BIBLIOGRAFIA

German, AJ. The growing problem of obesity in dogs and cats. *J Nutr* 2006; 136 (7):1940S-1946S.

Hirsch, E., C. Duhose and H. L. Jacobs. Dietary control of food intake in cats. *Physiol. Behav.* 20: 287-295, 1978.

Kanarek, R. B. Availability and caloric density of the diets as determinants of meals patterns in cats. *Physiol. Behav.* 15:611- 618, 1975.

Kane E, Rogers QR, Morris JG, et al. Feeding behaviour of the cat fed laboratory and commercial diets. *Nutr Res* 1981;1:499-507.

Morris PJ, Calvert EL, Holmes KL, et al. Energy intake in cats as affected by alterations in diet energy density. *J Nutr* 2006;136:2072S-2074S.

Wei A, Fascetti AJ, Villaverde C et al. Effect of water content in a canned food on voluntary food intake and body weight in cats. *Am J Vet Res* 2011; 72: 918-923

SOBRE A AUTORA

DRA. MANUELA FISCHER

Médica Veterinária (UFRGS), fez mestrado com foco em nutrição de cães e gatos na UFRGS com período na UNESP - Jaboticabal e doutorado na mesma área com período na UC Davis, Califórnia.

Já ministrou mais de 80 palestras em eventos de Medicina Veterinária desde 2010. Recebeu prêmio de pesquisa em 2016, ficando em primeiro lugar da América Latina na Competição Jovem Cientista da empresa Alltech.

É professora e mentora do Curso de Pós-graduação em Nutrição de Cães e Gatos da Faculdade Qualittas, responsável técnica de empresa de alimentação natural no Rio Grande do Sul, embaixadora da MARS Petcare e atua em clínica veterinária como nutróloga.



**Trato Urinário
OPTIMUM™**
Balanço de Minerais

**Menor
Ingestão Diária**
Nutrientes concentrados

Saúde do Coração
Contém Taurina



TRATO URINÁRIO
Controle mineral e pH urinário ideal

PELE E PELO SADIOS
Enriquecido com Zinco e Ômega 6

DIGESTÃO EQUILIBRADA
Com proteína de frango selecionado e fibras naturais

SAÚDE DO CORAÇÃO
Enriquecido com Taurina

MANUTENÇÃO DO PESO
(Gatos Castrados)
Nutrientes concentrados para uma menor ingestão diária



CONHEÇA:

OPTIMUM
nutrition for life

Conheça a linha **OPTIMUM™** para filhotes que se preocupa em oferecer uma excelente absorção de nutrientes para o animal, por meio das recomendações de **WALTHAM™**, a maior autoridade mundial em nutrição, cuidado e bem-estar animal.

**O MÁXIMO DO ALIMENTO
PARA O MÁXIMO DA VIDA.**



**100% DE SATISFAÇÃO
GARANTIDA**

Um programa de confiança e fidelização do consumidor.



**SEM CORANTES E
AROMAS ARTIFICIAIS**

Não possui corantes nem aromas artificiais em sua fórmula.



BIOAVAILABILITY

Compromisso **OPTIMUM™** em oferecer um alimento com excelente absorção de nutrientes.

OPTIMUM
nutrition for life

Cesar

Sheba

Pedigree

whiskas

Dreamies

kitekat

Champ